GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI

ESTATÍSTICA MUNICIPAL

São João do Araguaia

Fapespa
Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

GOVERNO DO PARÁ
POR TODO O PARÁ

GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governador do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Orengel Dias
Secretária de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publication Oficial:
© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição
Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, n° 670.
Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000
Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente
Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação
Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação
Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação
Gabrielly Camile de Oliveira Venancio
Gilson Pereira Prata
John Assunção de Souza
Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior
Rudilea Ramos Cavalcante da Silva
Sâmia Mota da Silva

Colaboradores
Alexssandro Silva de Oliveira
Arilson Antônio da Silva Oliveira
Romildo Francelino de Oliveira
Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das "**Estatísticas Municipais Paraenses**", que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente naFundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor - Presidente

Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS 8
1.1 HISTÓRICO 8
1.2 CULTURA 9
2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS 10
2.1 LOCALIZAÇÃO 10
2.2 LIMITES 10
2.3 SOLOS 10
2.4 VEGETAÇÃO 10
2.5 PATRIMÔNIO NATURAL 10
2.6 TOPOGRAFIA 11
2.7 GEOLOGIA E RELEVO 11
2.8 HIDROGRAFIA 11
2.9 CLIMA 11
3 DADOS ESTATÍSTICOS 12
3.1 DEMOGRAFIA 12
3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022 12
3.1.2 População segundo situação da unidade domiciliar 2000/2007/2010 12
3.1.3 População por sexo 2000/2007/2010/2022 12
3.1.4 População por faixa etária 2000/2007/2010/2022 13
3.1.5 População residente, segundo algumas características 1991/2000/2010 14
3.1.6 Indicadores demográficos 1970/80/91/00/2010/2022 14
3.1.7 População residente, segundo lugar de nascimento 1991/2000/2010 15
3.1.8 População residente, por naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010 15
3.1.9 Pessoas não naturais da Unidade da Federação que tinham menos de 10 anos, ininterruptos de residência na Unidade da Federação 2000/2010 15
3.2 HABITAÇÃO 16
3.2.1 Habitantes por domicílios permanentes 1996/2000/2007/2010 16
3.2.2 Domicílios particulares permanentes, por alguns serviços e bens duráveisexistentes nos domicílios 2000/2010 16
3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010 16
3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010 16
3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010 17
3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010 17
3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010 17
3.3 SAÚDE 18
3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014 18
3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2022 18
3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014 18
3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023 19
3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014 19
3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 19
3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014 20
3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023 20
3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014 21
3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023 21
3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010 21
3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014 21
3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 22
3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 22
3.3.15 Internações 2000-2023 23
3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013 23
3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022 23
3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013 23
3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022 24
3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013 24
3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022 24
3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013 24

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022 ..... **25**
3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013 ..... **25**
3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022 ..... **25**
3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013 ..... **25**
3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022 ..... **26**
3.4 EDUCAÇÃO 27
3.4.1 Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015 ..... **27**
3.4.2 Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022 ..... **28**
3.4.3 Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015 ..... **29**
3.4.4 Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022 ..... **30**
3.4.5 Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015 ..... **31**
3.4.6 Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022 ..... **32**
3.4.7 Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015 ..... **33**
3.4.8 Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022 ..... **34**
3.4.9 Funções docentes por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2010 ..... **35**
3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022 ..... **36**
3.4.11 Taxas de rendimento escolar 2000-2013 ..... **37**
3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022 ..... **38**
3.5 MERCADO DE TRABALHO 39
3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013 ..... **39**
3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021 ..... **39**
3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013 ..... **39**
3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2022 ..... **40**
3.5.5 Indicadores de população de 10 ou mais de idade, economicamente ativa e ocupada 1991/2000/2010 ..... **40**
3.5.6 Distribuição da POC, por classe de Rendimento Nominal Mensal de todos os trabalhos em salário mínimo(1)2000/2010 ..... **40**
3.5.7 Distribuição da POC, por posição na ocupação e a categoria no trabalho principal 1991/2000/2010 ..... **40**
3.5.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade do trabalho principal 1991/2000/2010 ..... **41**
3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO 41
3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000 ..... **41**
3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia **41**
3.7 SEGURANÇA PÚBLICA 42
3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022 ..... **42**
3.8 POLÍTICO ELEITORAL 42
3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014 ..... **42**
3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022 ..... **42**
3.9 ENERGIA ELÉTRICA 43
3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008 ..... **43**
3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017 ..... **44**
3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022 ..... **45**
3.10 TRANSPORTE 46
3.10.1 Veículos por tipo 2000-2013 ..... **46**
3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023 ..... **46**
3.10.3 Veículos licenciados e não licenciados 2000-2022 ..... **47**
3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação expedidas, vencidas e percentual das mesmas 2009-2013 ..... **47**
3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL 48
3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-202 ..... **48**
3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 ..... **48**
3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 ..... **49**
3.12 AGRICULTURA 49
3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS **49**
3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES **51**
3.13 PECUÁRIA 53
3.13.1 Principais rebanhos existentes 1997-2004 ..... **53**
3.13.2 Principais rebanhos existentes 2005-2012 ..... **53**
3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020 ..... **54**
3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022 ..... **54**
3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL 54
3.14.1 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 1997-2001 ..... **54**

3.14.2 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2002-2006 ..... **54**
3.14.3 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2007-2012 ..... **55**
3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016 ..... **55**
3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020 ..... **55**
3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022 ..... **55**
3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL 55
3.15.1 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 1997-2001 ..... **55**
3.15.2 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2002-2006 ..... **56**
3.15.3 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2007-2012 ..... **56**
3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016 ..... **56**
3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020 ..... **56**
3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022 ..... **57**
3.16 FINANÇAS PÚBLICAS 57
3.16.1 Receitas municipais 2000-2004 ..... **57**
3.16.2 Receitas municipais 2005-2010 ..... **57**
3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015 ..... **58**
3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020 ..... **58**
3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022 ..... **58**
3.16.6 Transferências constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010 ..... **59**
3.16.7 Transferências constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 ..... **59**
3.17 MEIO AMBIENTE 60
3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022. ..... **60**
3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023. ..... **60**
NOTA TÉCNICA **61**
GLOSSÁRIO **62**

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

As idéias de colonização, no Alto Tocantins, do capitão-general José Tello de Menezes, determinaram a fundação em 1779 de um lugar situado à margem esquerda do Rio, com o nome de São Bernardo da Pederneira. Nas imediações desse lugar, havia um numeroso mocambo chefiado por Maria Aranha, que deu origem a um povoado em 1780. O engenheiro João Vasco Manuel de Braum denominou-o de Alcobaça, onde foi construído um forte chamado Nossa Senhora de Nazaré de Alcobaça, que foi destruído posteriormente.

Em 1797, esse Forte foi reconstruído por Joaquim José Máximo, reunindo os habitantes de Alcobaça e Pederneira, fundando o Registro de Itaboca, que mudou de lugar duas vezes até que se situou à margem esquerda do rio Tocantins, com a denominação de São João do Araguaia.

Com a decadência desse povoado, foi criada uma colônia militar e, em 1850, o tenente Constâncio Dias Martins, juntamente com alguns praças e famílias da Colônia de Santa Teresa, fundada junto da Cachoeira de Itaboca, e o frei Mano el Procópio do Coração de Maria mudaram-se para São João do Araguaia, contribuindo para a povoação do lugar. Além disso, as missões dominicanas, auxiliadas pelo governo do Estado e pela Associação de Catequese Paraense, tendo a o frente frei Gil de Vila Nova, colaboraram para o desbravamento da região.

Com a Lei nº 783, de 4 de outubro de 1901, São João do Araguaia ganhou a categoria de povoado, instalado pelo Decreto nº 1.143, de 19 de fevereiro de 1902,no dia 1º de janeiro de 1903. Durante o governo de Augusto Montenegro, por meio da Lei nº 1.069, de 5 de novembro de 1908, recebeu a categoria de vila, sendo o Município instalado oficialmente no dia 4 de fevereiro de 1909. A Lei nº 2.116, de 3 de novembro de 1922, extinguiu este Município e sua área foi anexada a do município de Marabá.

Por volta de 1956, São João do Araguaia era distrito de Marabá, juntamente com Santa Isabel do Araguaia. Esta situação permaneceu até 1961, ocasião em que a Lei nº 2.460 de 29 de dezembro do referido ano, restabeleceu sua autonomia, com área desmembrada de Marabá.

Pela Lei nº 5.448, de 10 de maio de 1988, o município de São João do Araguaia foi desmembrado para a criação do município de Brejo Grande do Araguaia, assim como perdeu o distrito de São Raimundo do Araguaia, que passou a fazer parte do novo Município.

Com área desmembrada desse Município, foram criados, também, no mesmo mês, conforme o dispositivo da Lei nº 5.454, os municípios de Bom Jesus do Tocantins e São Domingos do Araguaia.

Em 1991, o Município de São João do Araguaia sofreu novo desmembramento de suas terras, desta vez para dar origem ao município de São Domingos do Araguaia.

Atualmente, está constituído de dois Distritos: São João do Araguaia (sede) e Apinagés.

1.2 CULTURA

A maior festividade de caráter profano-religioso do Município de São João do Araguaia é a Festa do Divino Espírito Santo, que atrai centenas de romeiros do Município e de localidades vizinhas. Procissão, missa e novenário, bem como o levantamento do mastro na véspera da procissão, constituem importantes momentos de festa. Entretanto, o ponto alto do evento é a apresentação de um ato popular bastante parecido com o pássaro junino.

Entre as manifestações da cultura popular, nota-se uma grande descaracterização entre os grupos de danças típicas, que vem gradativamente substituindo os valores originais por outros. Em conseqüência, há um empobrecimento da cultura local que, aos poucos, é substituída pela cultura de massa, veiculada pela televisão, rádio ou pela chegada de migrantes na região. Em São João do Araguaia, o artesanato não tem expressividade. As peças confeccionadas em madeira possuem valor decorativo, destacando-se os abajures e os entalhes.

Os equipamentos culturais do Município são muito precários. A única biblioteca existente, bem como a Casa da Cultura local, encontra-se instalada na sede municipal.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de São João do Araguaia está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 1.279,889 km², o que corresponde a 0,10% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Carajás e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste Paraense e microrregião de Marabá e na região geográfica intermediária de Marabá e na região imediata de Marabá e está a aproximadamente 724 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 5° 21' 55" Sul e longitude de 48° 47' 19" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Bom Jesus do Tocantins e com o Estado do Tocantins, a leste com Brejo Grande do Araguaia e com o Estado de Tocantins, ao sul com São Domingos do Araguaia e a oeste com Marabá.

2.3 SOLOS

As ordens de solos encontradas nesse município são podzólicos vermelho-amarelos textura argilosa, solos litólicos distróficos textura indiscriminada, cambissolo distrófico textura indiscriminada, solos aluviais eutróficos e distróficos textura indiscriminada e areia quartzosa distrófica, latossolo vermelho-amarelo distrófico textura média.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações aluvial e submontana.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural, revelada no trabalho realizado em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 54,91%. Observa-se que esse percentual incluía os municípios de Bom Jesus do Tocantins e Brejo Grande do Araguaia, pois faziam parte dele quando do levantamento da vegetação do estado do Pará, ambos faziam parte daquele Município.

Os rios Araguaia e Tocantins são os maiores patrimônios naturais do Município e devem ser preservados.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 134 metros e conta com áreas de depressões que tem como características áreas irregulares e com significativas inclinações e áreas de planícies na porção norte.

2.7 GEOLOGIA E RELEVO

A estrutura geológica de São João do Araguaia é composta por Sedimentos arenosos e argilo-carbonáticos de grau metamórfico fraco a médio, Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e a porção leste do município esta situada na bacia sedimentar do Parnaíba.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da da idade Pré – Cambriano, Neoproterozóico e na era Paleozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

A rede hidrográfica do Município é representada pelo baixo curso do rio Araguaia, próximo de sua foz, e pequeno por trecho do rio Tocantins. O rio Araguaia serve parcialmente, ao Norte, de limite natural com o Estado do Tocantins. Recebe no Município apenas seus tributários da margem esquerda, tais como o córrego Fortaleza, limite natural com o Município de Brejo Grande do Araguaia, o rio Água Branca e o rio dos Veados, além dos igarapés do Carmo e Surubim.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26,3º C apresentando a máxima em torno de 32,10º C e a mínima de 22,71º C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	12.247	1.296,10	9,41
2001(1)	12.979	1.296,10	10,01
2002(1)	13.659	1.296,10	10,54
2003(1)	14.314	1.296,10	11,04
2004(1)	15.801	1.296,10	12,19
2005(1)	16.452	1.296,10	12,69
2006(1)	17.207	1.296,10	13,28
2007	11.673	1.296,10	9,01
2008(1)	11.963	1.296,10	9,23
2009(1)	11.923	1.296,10	9,20
2010	13.155	1.279,89	10,28
2011(1)	13.225	1.279,89	10,33
2012(1)	13.293	1.279,90	10,39
2013(1)	13.419	1.279,90	10,48
2014(1)	13.470	1.296,10	10,39
2015(1)	13.521	1.296,10	10,43
2016(1)	13.569	1.279,89	10,60
2017(1)	13.616	1.279,89	10,64
2018(1)	13.940	1.279,89	10,89
2019(1)	13.996	1.279,89	10,94
2020(1)	14.051	1.279,89	10,98
2021(1)	14.105	1.279,89	11,02
2022	13.664	1.279,89	10,68

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) População Estimada.

3.1.2 População segundo situação da unidade domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	2.413	9.834
2007(1)	2.541	9.132
2010	2.586	10.569

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	6.443	5.804
2007(1)	6.103	5.310
2010	7.149	6.006
2022	7.290	6.374

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por faixa etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	280	234	261	225
01 ano a 04 anos	1.402	1.047	1.180	936
05 anos a 09 anos	1.681	1.410	1.480	1.242
10 anos a 14 anos	1.710	1.483	1.631	1.293
15 anos a 29 anos	3.429	3.189	3.630	3.169
30 anos a 49 anos	2.398	2.419	2.993	3.626
50 anos a 69 anos	1.105	1.324	1.569	2.490
70 anos e mais	242	304	411	683

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD (1) Contagem Populacional.

3.1.5 População residente, segundo algumas características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	4.290	21,69	2.178	17,78	2.258	17,16
Preta	1.569	7,93	1.044	8,52	1.317	10,01
Amarela	62	0,31	15	0,12	151	1,15
Parda	13.638	68,97	8.520	69,57	9.418	71,59
Indígena	-	-	49	0,40	11	0,08
Sem Declaração	-	-	440	3,59	-	0,00
Religião (1)						
Católica apostólica romana	18.255	92,31	10.169	83,03	-	-
Evangélicas	1.024	5,18	1.631	13,32	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	30	0,15	7	0,06	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	15	0,12	-	-
Outras Religiosidades	-	-	143	1,17	-	-
Sem Religião	424	2,14	278	2,27	-	-
Não Determinadas	42	0,21	-	-	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	2.244	16,82	1.709	19,24	2.179	21,20
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	21	0,16	19	0,21	94	0,91
Divorciado(a)	-	-	-	-	104	1,01
Viúvo(a)	291	2,18	76	0,86	322	3,13
Solteiro(a)	5.920	44,36	7.079	79,68	7.580	73,74
Anos de Estudos (2)						
Sem Instrução e menos de 1 ano	6.250	46,83	2.453	27,61	-	-
1 a 3 anos	4.099	30,71	3.133	35,27	-	-
4 a 7 anos	2.404	18,01	2.388	26,88	-	-
8 a 10 anos	334	2,50	457	5,14	-	-
11 a 14 anos	245	1,84	296	3,33	-	-
15 anos ou mais	9	0,07	22	0,25	-	-
Não determinados	6	0,04	134	1,51	-	-
Tipo de Deficiência (3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	1.517	12,39	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	185	1,51	-	-
Deficiência Física			100	0,82	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	52	52,00	-	-
Falta de membro ou de parte dele (5)	-	-	48	48,00	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de Enxergar	-	-	1.123	9,17	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	374	3,05	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	344	2,81	-	-
Nenhuma destas deficiências (6)	-	-	10.590	86,47	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.
(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,18	1,10	1,07	1,11	1,19	1,14
Taxa de Urbanização	11,17	3,67	6,76	19,70	19,66	-
Razão de Dependência	77,11	97,29	103,09	80,45	65,62	55,47
Índice de Envelhecimento	3,84	5,98	7,04	7,63	14,50	31,90
Taxa Geométrica de Incremento	...	8,85	-5,23	-5,21	0,72	-

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População residente, segundo lugar de nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	12	0,06	-	-	-	-
Alagoas	6	0,03	5	0,04	29	0,22
Amapá	-	0,00	5	0,04	-	-
Amazonas	-	0,00	6	0,05	-	-
Bahia	371	1,87	193	1,58	274	2,08
Brasil sem especificação	-	-	-	-	43	0,33
Ceará	266	1,34	154	1,26	341	2,59
Distrito Federal	-	0,00	-	-	9	0,07
Espírito Santo	98	0,49	58	0,47	40	0,30
Goiás	618	3,12	602	4,92	484	3,68
Maranhão	5.746	28,99	2.441	19,93	2.114	16,07
Mato Grosso	-	0,00	-	-	13	0,10
Mato Grosso do Sul	-	0,00	-	-	-	-
Minas Gerais	327	1,65	121	0,99	108	0,82
Pará	10.759	54,27	7.324	59,80	8.447	64,22
Paraíba	21	0,11	37	0,30	34	0,26
Paraná	71	0,36	12	0,10	18	0,14
Pernambuco	186	0,94	59	0,48	128	0,97
Piauí	632	3,19	488	3,98	270	2,05
Rio de Janeiro	-	0,00	-	-	6	0,05
Rio Grande do Norte	16	0,08	36	0,29	15	0,11
Rio Grande do Sul	23	0,12	10	0,08	-	-
Rondônia	-	0,00	5	0,04	-	-
Roraima	-	0,00	-	-	-	-
Santa Catarina	-	0,00	8	0,07	22	0,17
São Paulo	28	0,14	12	0,10	34	0,26
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	579	2,92	673	5,50	724	5,50

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População residente, por naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	19.773	10.759	9.720	1.039	9.014
2000	12.247	7.324	...	...	4.923
2010	13.155	8.447	5.857	2.590	4.708

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não naturais da Unidade da Federação que tinham menos de 10 anos, ininterruptos de residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	1.959	-	4.708	-
Menos de 1 ano	4	0,20	390	8,3
1 a 2 anos	798	40,74	621	13,2
3 a 5 anos	629	32,11	730	15,5
6 a 9 anos	528	26,95	624	13,2
10 anos ou mais	-	-	2.343	49,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por domicílios permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	8.116	1.764	4,60
2000	12.247	2.446	5,01
2007	11.673	3.293	3,54
2010	13.155	3.256	4,04

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios particulares permanentes, por alguns serviços e bens duráveisexistentes nos domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	**2.446**		**3.253**	
Geladeira	635	25,96	2.280	70,09
Máquina de lavar roupa	45	1,84	172	5,29
Aparelho de ar condicionado	21	0,86	-	-
Rádio	1.402	57,32	1.758	54,04
Televisão	718	29,35	2.356	72,43
Microcomputador	13	0,53	115	3,54
Microcomputador com acesso à internet	-	-	9	0,28
Automóvel para uso particular	155	6,34	344	10,57
Telefone fixo	13	0,53	61	1,88

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	3.817	157	2.837	823
2000	2.446	535	1.511	400
2010	3.256	1.198	1.417	641

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total[1]	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total[2]	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	3.886	1.900	-	117	1.783	1.986
2000	2.446	1.138	4	31	1.103	1.308
2010	3.256	2.866	12	486	2.368	390

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.
(2) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total[1]	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	4.062	245	1	244	3.572
2000	2.452	6	3	3	2.440
2010	3.610	354	39	315	2.902

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
[1] Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total[1]	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	3.817	3.816	-	1	-	-
2000	2.446	2.441	-	-	5	-
2010	3.256	3.248	-	-	8	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
[1] Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total[1]	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	3.817	3.218	113	465	21
2000	2.446	2.224	43	162	17
2010	3.256	2.498	158	509	91

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
[1] Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	2	3	6	4	-	3	1	3	1
Odontólogo	-	1	-	3	3	-	3	3	3
Enfermeiro	5	4	6	3	3	3	3	4	6
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	-	-	-	1	-	1	1	1	1
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	4	2	2	1	2	1	-	2	3
Técnico de Enfermagem	-	6	12	14	16	16	10	15	21
TOTAL	**11**	**16**	**26**	**26**	**25**	**25**	**19**	**30**	**37**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	-	1	2	2	4	1	8	3	2
Odontólogo	4	4	6	4	5	6	6	4	6
Enfermeiro	7	9	8	7	8	10	8	10	10
Fisioterapeuta	1	1	-	1	1	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	0	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	0	-	-	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	1	-	-	-	1
Assistente Social	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	3	3	1	1	1	1	1	1	1
Técnico de Enfermagem	22	23	17	12	16	17	20	17	15
TOTAL	**38**	**44**	**37**	**30**	**39**	**39**	**47**	**39**	**39**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	34	8	20	19	25	14	8	16	13
Odontólogo	2	1	2	7	6	-	6	6	6
Enfermeiro	7	6	9	6	6	8	8	8	9
Fisioterapeuta	-	-	-	1	1	1	3	4	3
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	-	-	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	2	2	2	2	2	2	1	1
Assistente Social	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicólogo	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Auxiliar de Enfermagem	13	2	2	1	4	3	3	3	6
Técnico de Enfermagem	6	8	12	14	17	18	14	19	27
Agente Comunit de Saúde	53	30	-	48	48	48	46	46	48
TOTAL	**117**	**57**	**47**	**100**	**111**	**96**	**92**	**105**	**115**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	9	10	13	10	11	17	17	13	15
Odontólogo	6	6	10	8	9	8	8	8	7
Enfermeiro	8	10	10	9	11	9	9	11	14
Fisioterapeuta	3	3	3	4	2	1	1	1	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	1	1	-	-	1	1	1	1	1
Farmacêutico	1	1	1	1	-	1	1	1	1
Assistente Social	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Auxiliar de Enfermagem	5	5	3	3	3	3	3	3	5
Técnico de Enfermagem	19	20	18	15	21	23	23	21	19
Agente Comunitário de Saúde	46	46	48	48	51	51	51	51	50
TOTAL	**99**	**104**	**108**	**100**	**111**	**116**	**116**	**112**	**116**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	63	64	83	88	94	98	82	93	106
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	63	64	83	88	94	98	82	93	106
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	102	107	109	109	116	118	124	120	120
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	102	107	109	109	116	118	124	120	120
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	102	107	109	109	116	118	124	120	120
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saude/unidade básica de saude	3	3	-	-	-	-	-	-	-
Central de regulação de serviços de saude	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saude	6	6	10	10	10	10	12	12	12
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saude	-	-	-	-	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilancia em saude	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	-	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	0	2
TOTAL	**11**	**11**	**11**	**11**	**12**	**12**	**14**	**14**	**17**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	6	6
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	12	12	11	11	12	12	10	4	6
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Outros	2	2	1	2	2	2	1	1	3
TOTAL	**16**	**16**	**16**	**16**	**17**	**17**	**14**	**14**	**18**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	19	16	16	16	17	17	17	17	16
Número de Leitos - Ambulatórios	10	2	2	2	2	2	2	2	2
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de leitos	31	20	20	20	21	21	21	21	20
Leitos/ Mil Habitantes	1,80	1,71	1,67	1,68	1,60	1,59	1,59	1,56	1,48

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Número de Leitos - Ambulatórios	2	2	2	2	2	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	2	2	2	2	2	2	2	2	3
Total de leitos	**24**	**24**	**24**	**24**	**24**	**25**	**25**	**25**	**26**
Leitos/ Mil Habitantes	1,78	1,77	1,76	1,72	1,71	1,78	1,77	1,83	1,90

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	-	-	-	-	19	16	16	16	17
Adm Direta outros orgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINSTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	-	-	-	-	19	16	16	16	17
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	17	17	17	16
Adm Direta outros orgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINSTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	17	17	17	16
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	20	20	20	20	20
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	1	1	1		20	20	20	20	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	1	1	1		20	20	20	20	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	1	1	1		20	20	20	20	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	228	-
2001	207	-
2002	375	-
2003	245	-
2004	690	457
2005	768	541
2006	828	574
2007	776	582
2008	821	525
2009	925	612
2010	1.032	749
2011	910	600
2012	607	402
2013	796	604
2014	515	345
2015	437	233
2016	593	366
2017	523	291
2018	762	395
2019	575	214
2020	463	121
2021	567	213
2022	751	375
2023*	539	221

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	85	81	88	128	105	132	125	130	120	96	113	100	105	78
Feminino	82	102	73	110	111	104	127	111	108	107	95	82	93	92
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	**167**	**183**	**161**	**238**	**216**	**236**	**252**	**241**	**228**	**203**	**208**	**183**	**198**	**170**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	78	130	107	87	126	93	120	125	93
Feminino	87	96	108	83	114	92	102	97	83
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**165**	**226**	216	**170**	**240**	**185**	**222**	**222**	**176**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
500 a 999g	-	-	-	-	-	1	-	-	2	1	1	-	-	-
1.000 a 1.499g	-	-	-	1	2	1	1	-	-	1	1	2	-	-
1.500 a 2.499g	11	12	11	10	11	14	12	12	12	15	10	5	8	10
2.500 a 2.999g	25	29	27	37	27	41	56	40	40	28	34	35	49	34
3.000 a 3.999g	100	99	98	150	140	161	160	171	153	141	145	124	127	113
4.000 e mais	17	17	16	18	20	13	23	17	20	17	17	17	14	13
Ignorado	14	26	9	22	16	5	-	1	1	-	-	-	-	-
TOTAL	**167**	**183**	**161**	**238**	**216**	**236**	**252**	**241**	**228**	**203**	**208**	**183**	**198**	**170**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	-	1	-	-	-	-
500 a 999g	-	1	1	1	1	-	-	-	-
1.000 a 1.499g	-	-	3	2	-	5	1	-	1
1.500 a 2.499g	7	12	12	7	14	13	10	19	9
2.500 a 2.999g	21	43	46	38	50	44	55	45	44
3.000 a 3.999g	126	157	134	112	167	108	141	140	116
4.000 e mais	11	13	20	10	7	15	15	18	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**165**	**226**	**216**	**170**	**240**	**185**	**222**	**222**	**176**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	4	3	3	2	5	6	4	5	4	5	3	4	3	3
15 a 19 anos	65	65	57	66	70	90	92	69	74	58	68	55	58	38
20 a 24 anos	47	67	60	105	86	88	79	94	94	84	72	64	67	67
25 a 29 anos	27	25	24	41	30	33	48	42	35	29	41	35	40	31
30 a 34 anos	14	14	9	16	14	13	17	18	14	15	18	17	21	20
35 a 39 anos	9	5	7	5	6	4	10	10	6	11	3	7	7	8
40 a 44 anos	1	3	1	2	5	-	1	1	1	1	2	1	2	3
45 a 49 anos	-	1	-	1	-	2	1	1	-	-	1	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**167**	**183**	**161**	**238**	**216**	**236**	**252**	**241**	**228**	**203**	**208**	**183**	**198**	**170**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	6	7	8	2	5	7	7	1	5
15 a 19 anos	49	63	60	49	67	42	60	56	41
20 a 24 anos	46	62	68	56	74	69	57	66	52
25 a 29 anos	39	56	48	36	42	39	43	48	32
30 a 34 anos	21	29	22	19	37	11	33	30	37
35 a 39 anos	3	9	9	7	13	15	18	16	8
40 a 44 anos	1	-	1	1	2	2	4	5	1
45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**165**	**226**	**216**	**170**	**240**	**185**	**222**	**222**	**176**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	35	24	12	22	20	25	23	28	32	41	40	24	33	38
Feminino	13	8	12	13	11	14	11	15	13	17	11	15	23	18
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-
TOTAL	**48**	**32**	**24**	**35**	**31**	**39**	**34**	**43**	**46**	**58**	**51**	**40**	**56**	**56**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	36	40	44	51	36	35	38	48	51
Feminino	16	18	14	20	21	18	20	30	24
Ignorado	1	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**53**	**58**	**58**	**71**	**57**	**53**	**58**	**78**	**75**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	7	8	6	5	7	4	3	7	4	3	1	4	1	2
1 a 4 anos	1	-	1	-	2	1	1	1	2	1	1	-	-	2
5 a 9 anos	-	1	1	-	2	1	1	2	-	1	-	1	-	2
10 a 14 anos	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	1	1	1	-
15 a 19 anos	2	-	-	-	-	-	2	1	1	-	1	2	4	3
20 a 29 anos	2	4	1	2	1	3	6	5	6	13	4	3	5	3
30 a 39 anos	3	-	1	3	2	5	5	4	6	6	3	4	7	3
40 a 49 anos	3	3	3	9	4	5	1	5	6	12	9	4	3	5
50 a 59 anos	5	2	4	4	1	4	3	4	6	3	7	6	2	7
60 a 69 anos	8	4	4	4	2	6	4	9	6	3	6	6	10	11
70 a 79 anos	6	7	1	3	6	6	4	1	5	8	9	-	13	12
80 anos e mais	11	3	2	4	4	3	3	4	3	7	9	9	10	6
Ignorado	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	**48**	**32**	**24**	**35**	**31**	**39**	**34**	**43**	**46**	**58**	**51**	**40**	**56**	**56**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	2	3	8	1	3	2	-	1	3
1 a 4 anos	-	-	1	1	3	1	2	3	-
5 a 9 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-
10 a 14 anos	1	-	-	1	-	-	-	-	1
15 a 19 anos	2	3	1	5	4	3	1	2	3
20 a 29 anos	6	5	7	9	4	8	6	5	1
30 a 39 anos	8	5	4	5	6	8	1	4	10
40 a 49 anos	3	7	3	10	5	3	6	5	6
50 a 59 anos	5	7	5	7	4	2	6	11	9
60 a 69 anos	6	11	12	10	14	4	12	12	11
70 a 79 anos	10	12	6	11	8	5	12	20	14
80 anos e mais	9	4	11	11	6	16	11	14	17
Ignorado	1	1	-	-	-	-	1	1	-
TOTAL	**53**	**58**	**58**	**71**	**57**	**53**	**58**	**78**	**75**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-
Aparelho Circulatório	4	6	4	1	5	5	4	7	9	5	8	8	-	12
Aparelho Respiratório	1	1	2	2	3	2	1	2	5	6	1	3	7	3
Aparelho Digestivo	-	-	1	-	1	-	2	3	-	2	5	3	4	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Causas ExterMorbidad e Mortalidade	8	4	5	7	5	9	9	10	13	16	12	8	2	10
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Aparelho Geniturinário	-	-	-	1	-	-	-	2	-	-	1	-	13	-
TOTAL	**13**	**11**	**12**	**12**	**14**	**16**	**16**	**24**	**27**	**29**	**28**	**23**	**30**	**31**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	1	-	-	-	-	2	1	-	3
Aparelho Circulatório	13	15	11	22	13	10	18	17	10
Aparelho Respiratório	4	4	4	2	3	2	4	5	6
Aparelho Digestivo	5	5	1	1	3	2	1	2	2
TranstMentais e Comportamentais	1	-	-	1	-	1	-	1	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	14	15	15	19	14	14	6	15	15
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Aparelho Geniturinário	2	-	2	-	1	-	1	-	-
TOTAL	**40**	**40**	**33**	**45**	**34**	**31**	**31**	**40**	**36**

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015

Anos/ Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	5	-	5
	Ensino Fundamental	-	2	33	-	35
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001	Pré-Escolar	-	-	5	-	5
	Ensino Fundamental	-	1	30	-	31
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2002	Pré-Escolar	-	-	6	-	6
	Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2003	Pré-Escolar	-	-	6	-	6
	Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2004	Pré-Escolar	-	-	5	-	5
	Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2005	Pré-Escolar	-	-	11	-	11
	Ensino Fundamental	-	-	34	-	34
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2006	Pré-Escolar	-	-	12	-	12
	Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007	Pré-Escolar	-	-	19	-	19
	Ensino Fundamental	-	-	33	-	33
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008	Pré-Escolar	-	-	29	-	29
	Ensino Fundamental	-	-	32	-	32
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009	Pré-Escolar	-	-	28	-	28
	Ensino Fundamental	-	-	30	-	30
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010	Pré-Escolar	-	-	22	-	22
	Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011	Pré-Escolar	-	-	27	-	27
	Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012	Pré-Escolar	-	-	23	-	23
	Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013	Pré-Escolar	-	-	25	-	25
	Ensino Fundamental	-	-	28	-	28
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2014	Pré-Escolar	-	-	23	-	23
	Ensino Fundamental	-	-	27	-	27
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2015	Pré-Escolar	-	-	20	-	20
	Ensino Fundamental	-	-	26	-	26
	Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	21	-	**21**
Ensino Fundamental	-	-	26	-	**26**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2017 Pré-Escolar	-	-	17	-	**17**
Ensino Fundamental	-	-	23	-	**23**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2018 Pré-Escolar	-	-	17	-	**17**
Ensino Fundamental	-	-	22	-	**22**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2019 Pré-Escolar	-	-	20	-	**20**
Ensino Fundamental	-	-	21	-	**21**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2020 Pré-Escolar	-	-	18	-	**18**
Ensino Fundamental	-	-	21	-	**21**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2021 Pré-Escolar	-	-	22	-	**22**
Ensino Fundamental	-	-	21	-	**21**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2022 Pré-Escolar	-	-	22	-	**22**
Ensino Fundamental	-	-	21	-	**21**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	1	-	-	**1**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	**-**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	**-**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	**-**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	**4**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	**2**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	**2**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	**2**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	**2**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	**2**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	**2**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2012					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	**4**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2013					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	**4**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2014					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	**4**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2015					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	**4**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	**4**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	**4**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	**4**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2019					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	**2**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2020					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	**3**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	**2**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	**-**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	**-**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	**-**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2004					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	**4**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2009					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	**2**
Ensino Médio	-	1	-	-	**1**
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	**2**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2012					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	**7**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2013					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	**10**
Ensino Médio	-	1	-	1	**2**
2014					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	**10**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2015					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	**9**
Ensino Médio	-	-	-	-	**0**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de informática, por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	**10**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2017					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	**9**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2018					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	**10**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	**5**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	**5**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2021					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	**2**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**
2022					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	**1**
Ensino Médio	-	-	-	-	**-**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2015

Anos/ Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	191	-	191
	Ensino Fundamental	-	666	3.392	-	4.058
	Ensino Médio	-	96	-	-	96
2001	Pré-Escolar	-	-	183	-	183
	Ensino Fundamental	-	335	3.864	-	4.199
	Ensino Médio	-	166	-	-	166
2002	Pré-Escolar	-	-	397	-	397
	Ensino Fundamental	-	-	5.265	-	5.265
	Ensino Médio	-	237	-	-	237
2003	Pré-Escolar	-	-	441	-	441
	Ensino Fundamental	-	-	4.444	-	4.444
	Ensino Médio	-	370	-	-	370
2004	Pré-Escolar	-	-	294	-	294
	Ensino Fundamental	-	-	4.270	-	4.270
	Ensino Médio	-	484	-	-	484
2005	Pré-Escolar	-	-	367	-	367
	Ensino Fundamental	-	-	3.770	-	3.770
	Ensino Médio	-	348	-	-	348
2006	Pré-Escolar	-	-	488	-	488
	Ensino Fundamental	-	-	3.583	-	3.583
	Ensino Médio	-	285	-	-	285
2007	Pré-Escolar	-	-	345	-	345
	Ensino Fundamental	-	-	3.228	-	3.228
	Ensino Médio	-	452	-	-	452
2008	Pré-Escolar	-	-	545	-	545
	Ensino Fundamental	-	-	3.026	-	3.026
	Ensino Médio	-	293	-	-	293
2009	Pré-Escolar	-	-	717	-	717
	Ensino Fundamental	-	-	3.224	-	2.224
	Ensino Médio	-	457	-	-	457
2010	Pré-Escolar	-	-	576	-	576
	Ensino Fundamental	-	-	3.034	-	3.034
	Ensino Médio	-	439	-	-	439
2011	Pré-Escolar	-	-	536	-	536
	Ensino Fundamental	-	-	2.918	-	2.918
	Ensino Médio	-	443	-	-	443
2012	Pré-Escolar	-	-	480	-	480
	Ensino Fundamental	-	-	2.782	-	2.782
	Ensino Médio	-	430	-	-	430
2013	Pré-Escolar	-	-	694		694
	Ensino Fundamental	-	-	2.631		2.631
	Ensino Médio	-	458	-		458
2014	Pré-Escolar	-	-	490	-	490
	Ensino Fundamental	-	-	2.500	-	2.500
	Ensino Médio	-	546	-	-	546
2015	Pré-Escolar	-	-	452	-	452
	Ensino Fundamental	-	-	2.456	-	2.456
	Ensino Médio	-	585	-	-	585

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por dependência administrativa e etapas de ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	460	-	**460**
Ensino Fundamental	-	-	2.585	-	**2.585**
Ensino Médio	-	517	-	-	**517**
2017 Pré-Escolar	-	-	449	-	**449**
Ensino Fundamental	-	-	2.810	-	**2.810**
Ensino Médio	-	577	-	-	**577**
2018 Pré-Escolar	-	-	411	-	**411**
Ensino Fundamental	-	-	2.759	-	**2.759**
Ensino Médio	-	474	-	-	**474**
2019 Pré-Escolar	-	-	439	-	**439**
Ensino Fundamental	-	-	2.664	-	**2.664**
Ensino Médio	-	454	-	-	**454**
2020 Pré-Escolar	-	-	465	-	**465**
Ensino Fundamental	-	-	2.660	-	**2.660**
Ensino Médio	-	480	-	-	**480**
2021 Pré-Escolar	-	-	502	-	**502**
Ensino Fundamental	-	-	2.657	-	**2.657**
Ensino Médio	-	591	-	-	**591**
2022 Pré-Escolar	-	-	477	-	**477**
Ensino Fundamental	-	-	2.502	-	**2.502**
Ensino Médio	-	595	-	-	**595**

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções docentes por dependência administrativa e etapas de ensino 2000-2010

Anos/ Etapas		Funções Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	6	-	6
	Ensino Fundamental	-	19	82	-	101
	Ensino Médio	-	7	-	-	7
2001	Pré-Escolar	-	-	6	-	6
	Ensino Fundamental	-	9	86	-	95
	Ensino Médio	-	8	-	-	8
2002	Pré-Escolar	-	-	11	-	11
	Ensino Fundamental	-	-	146	-	146
	Ensino Médio	-	12	-	-	12
2003	Pré-Escolar	-	-	14	-	14
	Ensino Fundamental	-	-	151	-	151
	Ensino Médio	-	11	-	-	11
2004	Pré-Escolar	-	-	8	-	8
	Ensino Fundamental	-	-	132	-	132
	Ensino Médio	-	15	-	-	15
2005	Pré-Escolar	-	-	17	-	17
	Ensino Fundamental	-	-	151	-	151
	Ensino Médio	-	9	-	-	9
2006	Pré-Escolar	-	-	20	-	20
	Ensino Fundamental	-	-	140	-	140
	Ensino Médio	-	7	-	-	7
2007	Pré-Escolar	-	-	17	-	17
	Ensino Fundamental	-	-	124	-	124
	Ensino Médio	-	4	-	-	4
2008	Pré-Escolar	-	-	20	-	20
	Ensino Fundamental	-	-	139	-	139
	Ensino Médio	-	10	-	-	10
2009	Pré-Escolar	-	-	25	-	25
	Ensino Fundamental	-	-	129	-	129
	Ensino Médio	-	10	-	-	10
2010	Pré-Escolar					
	Ensino Fundamental	-	-	117	-	117
	Ensino Médio	-	6	-	-	6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	22	-	**22**
Ensino Fundamental	-	-	117	-	**117**
Ensino Médio	-	6	-	-	**6**
2011 Pré-Escolar	-	-	21	-	**21**
Ensino Fundamental	-	-	127	-	**127**
Ensino Médio	-	13	-	-	**13**
2012 Pré-Escolar	-	-	26	-	**26**
Ensino Fundamental	-	-	124	-	**124**
Ensino Médio	-	15	-	-	**15**
2013 Pré-Escolar	-	-	22	-	**22**
Ensino Fundamental	-	-	133	-	**133**
Ensino Médio	-	12	-	-	**12**
2014 Pré-Escolar	-	-	35	-	**35**
Ensino Fundamental	-	-	132	-	**132**
Ensino Médio	-	26	-	-	**26**
2015 Pré-Escolar	-	-	35	-	**35**
Ensino Fundamental	-	-	140	-	**140**
Ensino Médio	-	33	-	-	**33**
2016 Pré-Escolar	-	-	35	-	**35**
Ensino Fundamental	-	-	140	-	**140**
Ensino Médio	-	21	-	-	**21**
2017 Pré-Escolar	-	-	29	-	**29**
Ensino Fundamental	-	-	123	-	**123**
Ensino Médio	-	17	-	-	**17**
2018 Pré-Escolar	-	-	28	-	**28**
Ensino Fundamental	-	-	114	-	**114**
Ensino Médio	-	15	-	-	**15**
2019 Pré-Escolar	-	-	23	-	**23**
Ensino Fundamental	-	-	103	-	**103**
Ensino Médio	-	19	-	-	**19**
2020 Pré-Escolar	-	-	18	-	**18**
Ensino Fundamental	-	-	102	-	**102**
Ensino Médio	-	22	-	-	**22**
2021 Pré-Escolar	-	-	25	-	**25**
Ensino Fundamental	-	-	100	-	**100**
Ensino Médio	-	22	-	-	**22**
2022 Pré-Escolar	-	-	26	-	**26**
Ensino Fundamental	-	-	114	-	**114**
Ensino Médio	-	22	-	-	**22**

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.
2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de rendimento escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	48,8	59,5	-	-	79,7	-	-
Reprovação	-	17,2	19,4	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	34,0	21,1	-	-	18,9	-	-
2001								
Aprovação	-	71,0	72,6	-	-	82,8	-	-
Reprovação	-	19,7	16,0	-	-	8,1	-	-
Abandono	-	9,3	11,4	-	-	9,1	-	-
2002								
Aprovação	-	-	66,8	-	-	86,2	-	-
Reprovação	-	-	18,0	-	-	6,9	-	-
Abandono	-	-	15,2	-	-	6,9	-	-
2003								
Aprovação	-	-	55,1	-	-	79,9	-	-
Reprovação	-	-	12,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	32,6	-	-	20,1	-	-
2004								
Aprovação	-	-	53,2	-	-	57,8	-	-
Reprovação	-	-	16,5	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	30,3	-	-	42,2	-	-
2005								
Aprovação	-	-	57,0	-	-	77,8	-	-
Reprovação	-	-	16,3	-	-	0,3	-	-
Abandono	-	-	26,7	-	-	21,9	-	-
2007								
Aprovação	-	-	68,7	-	-	36,7	-	-
Reprovação	-	-	18,2	-	-	58,4	-	-
Abandono	-	-	13,1	-	-	4,9	-	-
2008								
Aprovação	-	-	68,1	-	-	74,2	-	-
Reprovação	-	-	14,5	-	-	8,6	-	-
Abandono	-	-	17,4	-	-	17,2	-	-
2009								
Aprovação	-	-	73,7	-	-	65,8	-	-
Reprovação	-	-	15,8	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	10,5	-	-	31,3	-	-
2010								
Aprovação	-	-	74,3	-	-	60,4	-	-
Reprovação	-	-	15,4	-	-	3,6	-	-
Abandono	-	-	10,3	-	-	36,0	-	-
2011								
Aprovação	-	-	75,4	-	-	67,0	-	-
Reprovação	-	-	9,8	-	-	1,9	-	-
Abandono	-	-	14,8	-	-	31,1	-	-
2012								
Aprovação	-	-	76,3	-	-	69,0	-	-
Reprovação	-	-	15,9	-	-	1,0	-	-
Abandono	-	-	7,8	-	-	30,0	-	-
2013								
Aprovação	-	-	82,1	-	-	76,2	-	-
Reprovação	-	-	10,7	-	-	2,1	-	-
Abandono	-	-	7,2	-	-	21,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	82,9	-	-	73,1	-	-
Reprovação	-	-	9,3	-	-	3,1	-	-
Abandono	-	-	7,8	-	-	23,8	-	-
2015								
Aprovação	-	-	82,0	-	-	67,5	-	-
Reprovação	-	-	11,4	-	-	4,4	-	-
Abandono	-	-	6,6	-	-	28,1	-	-
2016								
Aprovação	-	-	83,9	-	-	77,4	-	-
Reprovação	-	-	9,9	-	-	3,4	-	-
Abandono	-	-	6,2	-	-	19,2	-	-
2017								
Aprovação	-	-	81,6	-	-	78,3	-	-
Reprovação	-	-	12,0	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	-	6,4	-	-	18,4	-	-
2018								
Aprovação	-	-	81,2	-	-	80,6	-	-
Reprovação	-	-	14,1	-	-	2,4	-	-
Abandono	-	-	4,7	-	-	17,0	-	-
2019								
Aprovação	-	-	85,2	-	-	71,1	-	-
Reprovação	-	-	11,3	-	-	5,6	-	-
Abandono	-	-	3,5	-	-	23,3	-	-
2020								
Aprovação	-	-	98,5	-	-	96,2	-	-
Reprovação	-	-	0,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	1,4	-	-	3,8	-	-
2021								
Aprovação	-	-	94,7	-	-	62,3	-	-
Reprovação	-	-	2,1	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	3,2	-	-	37,7	-	-
2022								
Aprovação	-	-	81,9	-	-	68,3	-	-
Reprovação	-	-	13,5	-	-	19	-	-
Abandono	-	-	4,6	-	-	12,7	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	1
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	1	1	1	1	2	2
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	2
Comércio	1	2	2	2	3	3	3	2	4	6	5
Serviços	1	1	2	3	2	1	2	1	2	1	3
Administração Pública	1	1	1	1	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	16	21	17	25	28	31	29	39	36	32	44
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**19**	**25**	**22**	**31**	**35**	**39**	**38**	**47**	**45**	**44**	**59**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	3	4	4	3	2	3	2	2
Serviços Indust Utilidade Pública	-	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	1	2	-	-	-	1	-	-
Comércio	10	11	6	7	9	9	9	10
Serviços	3	4	4	5	8	8	7	7
Administração Pública	1	2	1	2	2	1	2	-
Agropecuária, Ext.Veg., Caça...	40	42	40	38	37	36	30	35
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**59**	**67**	**57**	**57**	**60**	**60**	**52**	**56**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	-	2	-	3	3
Indústria de Transformação	-	-	-	-	-	1	1	1	9	13	8
Serviços Indust. Utilidade Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	4
Comércio	3	4	20	9	13	14	9	8	12	11	5
Serviços	1	2	1	4	2	2	3	2	2	3	15
Administração Pública	6	6	-	-	14	9	286	350	437	488	542
Agropecuária	57	71	60	70	119	104	101	100	82	85	107
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**67**	**83**	**81**	**83**	**148**	**133**	**400**	**463**	**542**	**603**	**684**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2022

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	2	2	1	2	2	1	1	-
Indústria de Transformação	41	39	43	49	52	58	83	91
Serviços Indust Utilidade Pública	-	4	6	7	7	6	6	9
Construção Civil	7	4	-	-	-	1	-	-
Comércio	8	14	12	10	17	21	20	28
Serviços	22	22	22	26	39	49	55	70
Administração Pública	524	505	721	497	491	512	440	-
Agropecuária	87	66	72	72	74	93	82	104
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	**691**	**656**	**877**	**663**	**682**	**741**	**687**	**302**

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de população de 10 ou mais de idade, economicamente ativa e ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	13.346	8.884	10.279
População Economicamente Ativa – PEA	5.363	3.324	4.677
População Ocupada – POC	5.141	3.138	4.457
Taxa de Atividade	40,18	37,42	45,50
Taxa de Desocupação	4,14	5,32	2,15

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC, por classe de Rendimento Nominal Mensal de todos os trabalhos em salário mínimo(1)2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	**3.138**	-	**4.457**	**-**
Até 1	1.169	37,25	2.164	48,55
Mais de 1 a 2	761	24,25	669	15,01
Mais de 2 a 3	202	6,44	130	2,92
Mais de 3 a 5	127	4,05	58	1,30
Mais de 5 a 10	71	2,26	72	1,62
Mais de 10 a 20	39	1,24	6	0,13
Mais de 20	-	-	4	0,09
Sem rendimento(2)	769	24,51	1.353	30,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R$ 151,00 e em 2010: R$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC, por posição na ocupação e a categoria no trabalho principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	**-**	**-**	**3.138**	-	**4.457**	**-**
Empregados	1.225	23,83	1.182	37,67	1.637	36,73
Com carteira de trabalho assinada(1)	-	-	94	7,95	353	21,56
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	304	25,72	307	18,75
Outros sem carteira de trabalho assinada(2)	-	-	783	66,24	977	59,68
Empregadores	46	0,89	42	1,34	7	0,16
Conta própria	3.498	68,04	1.147	36,55	1.558	34,96
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	374	7,27	202	6,44	303	6,80
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	567	18,07	952	21,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico1991/ 2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;
(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por seção de atividade do trabalho principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Pesca	3.847	74,83	2.050	65,33	2.541	57,01
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	110	2,14	176	5,61	116	2,60
Construção	73	1,42	124	3,95	196	4,40
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	138	4,40	282	6,33
Alojamento e alimentação	-	-	104	3,31	82	1,84
Transporte, armazenagem e comunicação	86	1,67	29	0,92	80	1,79
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	20	0,64	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	95	1,85	203	6,47	284	6,37
Educação	-	-	140	4,46	163	3,66
Saúde e serviços sociais	-	-	16	0,51	34	0,76
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	8	0,25	29	0,65
Serviços domésticos.	-	-	88	2,80	165	3,70
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	43	1,37	451	10,12

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

I D H M	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,213	0,430	0,395	0,582
IDH – M Longevidade	0,372	0,417	0,497	0,598
IDH – M Educação	0,141	0,361	0,401	0,671
IDH – M Renda	0,126	0,512	0,288	0,476

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

I D H M	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,233	0,349	0,55
IDH – M Longevidade	0,547	0,637	0,741
IDH – M Educação	0,048	0,149	0,424
IDH – M Renda	0,48	0,448	0,53

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	37,81	27,55	15,12
2012	67,70	137,59	22,57
2013	29,81	55,14	14,90
2014	29,70	56,07	51,97
2015	44,38	26,50	59,17
2016	44,22	133,08	44,22
2017	95,48	187,57	29,38
2018	43,04	53,97	50,22
2019	42,87	81,59	42,87
2020	21,35	54,84	7,12
2021	21,35	54,84	7,12
2022	70,90	83,38	14,18

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	2.723	3.038	4.745	4.797	5.152	5.051	5.559	5.313
Feminino	2.378	2.632	4.052	4.084	4.477	4.525	4.978	4.761
Não Informou	1	1	1	-	-	-	-	-
TOTAL	**5.102**	**5.671**	**8.798**	**8.881**	**9.629**	**9.576**	**10.537**	**10.074**

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	6.052	5.824	5.806	6.082
Feminino	5.395	5.232	5.188	5.391
Não Informou	-	-	-	-
TOTAL	**11.447**	**11.056**	**10.994**	**11.473**

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	722	729.094
Comercial	51	137.499
Industrial	6	178.661
Outros	63	452.812
Total	**842**	**1.498.066**
2001		
Residencial	716	736.818
Comercial	54	158.843
Industrial	7	464.971
Outros	98	548.503
Total	**875**	**1.909.135**
2002		
Residencial	1.011	922.392
Comercial	84	214.245
Industrial	11	611.851
Outros	126	597.142
Total	**1.232**	**2.345.630**
2003		
Residencial	1.165	1.063.706
Comercial	100	212.802
Industrial	13	420.183
Outros	151	833.570
Total	**1.429**	**2.530.261**
2004		
Residencial	1.172	1.088.708
Industrial	9	247.610
Comercial	90	194.710
Outros	183	886.861
Total	**1.454**	**2.417.889**
2005		
Residencial	1.182	1.193.782
Industrial	11	220.267
Comercial	81	187.693
Outros	188	1.039.627
Total	**1.462**	**2.641.369**
2006		
Residencial	1.192	1.176.567
Comercial	80	195.978
Industrial	11	103.547
Outros	195	1.086.624
Total	**1.478**	**2.562.716**
2007		
Residencial	1.215	1.321.363
Comercial	89	205.879
Industrial	13	70.127
Outros	237	1.285.996
Total	**1.554**	**2.883.365**
2008		
Residencial	1.280	1.374.064
Comercial	112	244.965
Industrial	12	92.601
Outros	617	1.445.090
Total	**2.021**	**3.156.720**

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	1.379	1.498.274
Comercial	116	281.144
Industrial	12	102.053
Outros	1.195	1.900.149
Total	**2.702**	**3.781.620**
2010		
Residencial	1.452	1.608.639
Comercial	125	398.339
Industrial	11	60.564
Outros	1.179	2.323.320
Total	**2.767**	**4.390.862**
2011		
Residencial	1.525	1.663.420
Comercial	122	386.786
Industrial	10	63.481
Outros	1.159	2.374.498
Total	**2.816**	**4.488.185**
2012		
Residencial	1.723	1.914.474
Comercial	123	378.903
Industrial	10	59.275
Outros	1.122	2.410.355
Total	**2.978**	**4.763.007**
2013		
Residencial	1.808	2.014.835
Comercial	126	410.561
Industrial	8	65.521
Outros	1.112	2.529.429
Total	**3.054**	**5.020.346**
2014		
Residencial	1.929	2.175.722
Comercial	128	389.764
Industrial	6	76.253
Outros	1.107	2.300.949
Total	**3.170**	**4.942.688**
2015		
Residencial	1.977	2.399.325
Comercial	132	528.810
Industrial	6	211.038
Outros	1.139	2.783.187
Total	**3.254**	**5.922.360**
2016		
Residencial	2.147	2.812.246
Comercial	143	495.565
Industrial	5	230.947
Outros	1.227	3.257.804
Total	**3.522**	**6.796.562**
2017		
Residencial	2.253	2.934.128
Comercial	150	567.625
Industrial	5	284.290
Outros	1.498	3.415.634
Total	**3.906**	**7.201.677**

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	2.366	2.882.877
Comercial	150	574.500
Industrial	4	311.210
Outros	1.505	3.539.322
Total	**4.025**	**7.307.909**
2019		
Residencial	2.447	2.922.231
Comercial	148	526.674
Industrial	4	568.652
Outros	1.501	3.429.625
Total	**4.100**	**7.447.182**
2020		
Residencial	2.553	3.001.334
Comercial	143	494.007
Industrial	4	849.109
Outros	1.461	3.383.813
Total	**4.161**	**7.728.264**
2021		
Residencial	2.441	3.039.621
Comercial	145	557.382
Industrial	4	821.062
Outros	1.491	3.669.985
Total	**4.081**	**8.088.050**
2022		
Residencial	2.674	3.380.550
Comercial	149	567.753
Industrial	6	908.466
Outros	1.457	3.876.653
Total	**4.286**	**8.733.421**

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por tipo 2000-2013

Tipo	2000(1)	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	6	8	14	21	27	34	39	59	73	95	118	148	170	208
Caminhão	4	5	5	6	6	9	9	9	11	16	19	19	22	27
Caminhão trator	-	-	-	-	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Caminhonete	-	-	1	2	13	17	18	25	28	30	38	41	52	69
Camioneta	8	9	12	13	5	7	9	10	10	9	10	13	11	14
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	4
Micro-ônibus	3	7	5	5	7	11	12	15	17	19	21	17	16	17
Motocicleta	6	1	12	28	32	47	68	109	160	200	256	335	423	586
Motoneta	1	1	2	3	6	9	7	13	15	22	37	43	52	90
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	1	2	4	4	7	9	8	6	5	5	4	7	7	8
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2	4	7
Semirreboque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilitário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-
TOTAL	**29**	**39**	**55**	**82**	**105**	**144**	**171**	**246**	**319**	**397**	**505**	**628**	**762**	**1.030**

Fonte: DENATRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Para o ano 2000, foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas três letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	225	249	274	294	317	344	360	392	418	423
Caminhão	26	27	27	30	38	44	42	45	47	50
Caminhão Trator	-	1	2	3	2	3	3	3	3	3
Caminhonete	72	81	90	102	113	133	149	160	169	168
Camioneta	11	9	10	10	10	10	11	14	13	16
Ciclomotor	4	4	4	4	4	4	4		4	4
Micro-ônibus	16	15	15	13	14	15	15	15	17	18
Motocicleta	633	744	823	862	908	981	1.030	1.107	1.165	1.240
Motoneta	93	113	121	130	137	155	164	182	198	201
Ônibus	11	11	11	13	13	13	13	13	14	14
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	8	11	13	15	16	15	18	23	28	28
Semi-reboque	-	-	1	1	4	3	1	1	3	3
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Utilitário	-	1	1	2	2	2	2	2	1	2
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	**1.099**	**1.266**	**1.392**	**1.479**	**1.579**	**1.723**	**1.813**	**1.962**	**2.081**	**2.171**

Fonte: DENATRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos licenciados e não licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	22	7	29
2001	29	10	39
2002	44	11	55
2003	72	10	82
2004	83	22	105
2005	109	35	144
2006	117	54	171
2007	176	70	246
2008	211	108	319
2009	238	159	397
2010	317	188	505
2011	398	230	628
2012	447	315	762
2013	546	484	1.030
2014	625	478	1.103
2015	669	605	1.274
2016	673	720	1.393
2017	659	824	1.483
2018	705	875	1.580
2019	786	936	1.722
2020	882	935	1.817
2021	864	1.095	1.959
2022	857	1.218	2.075

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação expedidas, vencidas e percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	288	21	7,29
2010	326	41	12,58
2011	409	33	8,07
2012	466	51	10,94
2013	583	56	9,61

Fonte: DETRAN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	19.912	391	20.303
2003	21.879	582	22.461
2004	28.191	733	28.924
2005	36.230	1.260	37.490
2006	47.279	1.042	48.321
2007	37.448	1.293	38.741
2008	38.775	1.429	40.203
2009	44.624	1.381	46.005
2010	53.001	1.397	54.398
2011	71.087	1.594	72.682
2012	76.877	1.352	78.229
2013	88.038	1.649	89.686
2014	89.799	1.886	91.686
2015	101.668	2.998	104.666
2016	106.859	2.978	109.837
2017	113.085	3.907	116.992
2018	117.985	4.311	122.296
2019	128.061	5.380	133.441
2022	156.853	6.677	163.530
2021	177.835	9.056	186.890

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A (Total)
2002	4.912	890	14.109	19.912
2003	5.294	1.053	15.532	21.879
2004	8.257	1.484	18.450	28.191
2005	10.385	1.581	24.265	36.230
2006	18.832	1.788	26.659	47.279
2007	10.901	1.312	25.235	37.448
2008	11.764	1.534	25.477	38.775
2009	13.014	1.716	29.893	44.624
2010	17.235	2.030	33.737	53.001
2011	27.449	2.778	40.861	71.087
2012	28.743	-456	48.590	76.877
2013	27.801	3.480	56.756	88.038
2014	23.341	4.076	62.383	89.799
2015	28.285	7.441	65.942	101.668
2016	37.126	5.247	64.487	106.859
2017	36.464	6.243	70.378	113.085
2018	31.903	6.299	79.783	117.985
2019	35.625	7.211	85.225	128.061
2020	52.492	9.309	95.052	156.853
2021	70.258	10.510	97.067	177.835

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R$)	Ranking no Estado
2002	20.303	0,08	127°	1.486	131°
2003	22.461	0,07	128°	1.569	136°
2004	28.924	0,08	127°	1.830	129°
2005	37.490	0,09	119°	2.279	117°
2006	48.321	0,11	107°	2.808	94°
2007	38.741	0,07	126°	3.319	96°
2008	40.203	0,07	128°	3.361	98°
2009	46.005	0,07	127°	3.858	98°
2010	54.398	0,07	126°	4.137	105°
2011	72.682	0,07	120°	5.496	81°
2012	78.229	0,07	121°	5.885	88°
2013	89.686	0,07	125°	6.684	97°
2014	91.686	0,07	125°	6.807	99°
2015	104.666	0,08	123°	7.741	96°
2016	109.837	0,08	127°	8.095	100°
2017	116.992	0,08	128°	8.592	101°
2018	122.296	0,08	127°	8.773	93°
2019	133.441	0,07	125°	9.534	86°
2020	163.530	0,08	124°	11.638	80°
2021	186.890	0,07	123°	13.250	77°

Fonte: FAPESPA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	10	10	10	10	200	200	200	200	44	20	60	60
Arroz (em casca)	1.780	1.500	1.500	1.500	2.314	1.950	2.100	2.100	384	649	630	630
Feijão (em grão)	120	140	170	170	46	43	64	64	20	64	42	51
Mandioca	570	570	600	600	8.550	8.550	9.000	9.000	256	299	315	315
Melancia (mil frutos)	9	10	10	10	8	9	9	9	6	8	9	10
Milho (em grão)	530	300	350	350	636	360	420	420	84	59	84	84

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi(mil frutos)	10	-	10	10	200	-	200	200	60	-	60	60
Arroz (em casca)	1.300	1.400	1.620	1.620	1.820	1.960	2.276	2.276	606	490	410	819
Feijão (em grão)	180	180	180	180	68	68	68	68	56	82	92	92
Mandioca	700	800	800	800	10.500	10.400	11.200	11.200	368	364	392	1.120
Melancia	8	-	-	-	32	-	-	-	22	-	-	-
Milho (em grão)	300	400	515	515	360	480	522	522	114	136	78	162

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	10	15	10	300	200	300	200	6.000	60	150	80	2.520
Arroz (em casca)	1.620	4.020	1.630	1.950	2.276	6.054	2.309	2.865	1.138	2.621	1.348	2.387
Feijão (em grão)	180	180	250	650	68	68	90	234	92	122	135	491
Mandioca	800	3.600	960	240	11.200	50.400	13.440	3.360	1.120	4.284	806	403
Milho (em grão)	515	1.500	900	2.000	522	2.040	1.300	3.375	162	816	520	1.519

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	300	100	100	100	6.000	2.000	2.000	2.000	4.200	1.600	1.600	1.200
Arroz (em casca)	1.950	1.630	1.600	1.600	2.865	2.282	2.240	2.240	1.670	1.141	1.568	1.344
Cana-de-Açúcar	-	-	100	100	-	-	3.000	4.650	-	-	600	558
Feijão (em grão)	650	50	650	650	234	18	234	350	421	23	351	875
Mandioca	240	400	700	700	3.360	4.800	8.400	8.400	336	960	2.520	2.520
Melancia	-	100	70	70	-	900	630	1.090	-	900	441	414
Milho (em grão)	2.000	1.900	2.400	2.400	3.375	2.470	2.400	3.380	1.519	1.482	1.440	1.994

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	100	50	30	2.000	1.000	600	1.520	500	720
Arroz (em casca)	1.600	400	300	2.240	560	420	1.306	448	252
Cana-de-Açúcar	100	-	-	4.650	-	-	372	-	-
Feijão (em grão)	650	-	-	350	-	-	875	-	-
Mandioca	700	500	450	8.400	6.000	5.650	1.813	2.160	2.895
Melancia	70	60	40	1.090	1.080	600	668	1.080	300
Milho (em grão)	2.400	300	300	3.380	420	420	2.140	175	336

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	50	20	20	1.000	400	400	1.000	300	400
Feijão (grão)	80	50	50	64	40	40	192	100	80
Mandioca	450	550	550	5.650	6.900	6.900	2.415	4.560	2.415
Melancia	40	30	30	600	450	450	1.500	360	225
Milho (grão)	400	400	400	560	560	560	336	336	280
Soja (grão)	1.000	400	400	2.800	1.120	1.120	3.080	1.680	1.120

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	20	20	20	400	483	400	400	604	520
Feijão (em grão)	50	49	49	40	39	39	80	101	117
Mandioca	550	550	550	6.900	6.900	6.900	3.105	5.709	6.645
Melancia	30	30	30	639	639	450	320	479	360
Milho (em grão)	400	392	392	560	900	549	420	675	824
Soja (em grão)	400	392	392	1.120	1.098	1.098	1.120	2.196	2.635

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	20			400			600		
Feijão (em grão)	49			39			176		
Mandioca	550			6.900			8.280		
Melancia	30			450			585		
Milho (em grão)	392			549			878		
Soja (em grão)	392			1.098			3.278		

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana (1)	100	120	140	140	125	150	175	175	125	150	262	263
Coco-da-Baía(mil frutos)	15	15	15	15	75	75	75	75	26	18	22	23
Laranja	3	-	-	-	128	-	-	-	1	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 *(1)*	2002 *(2)*	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	170	200	170	170	2.125	2.500	2.125	2.125	319	375	425	425
Coco-da-Baía(mil frutos)	15	15	20	20	75	75	160	160	23	30	64	64

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota *(1)* A partir do ano de **2001**, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã,mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão,pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (**t**).
Nota *(2)* A partir do ano **2002,** a quantidade produzida do café em coco (**t**) passou a ser expressa em café em grão (**t**).

3.12.2.3 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	170	150	135	235	2.125	1.850	1.687	2.938	425	740	506	823
Coco-da-Baía(mil frutos)	20	20	30	20	160	160	240	160	64	80	120	80
Maracujá	-	-	-	20	-	-	-.	140	-	-	-	14

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área colhida, quantidade produzida e valor da produção dos principais produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	235	235	235	235	2.938	2.938	2.938	2.938	1.469	1.910	1.469	1.851
Coco-da-Baía(M frutos)	20	45	45	45	160	360	360	360	80	180	180	180
Mamão	-	-	10	10	-	-	70	105	-	-	84	137
Maracujá	20	20	20	20	140	200	200	200	112	140	120	258

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	235	200	220	2.938	2.500	2.750	2.599	3.000	3.300
Coco-da-Baía(M frutos)	45	40	40	360	320	320	253	320	320
Mamão	10	10	10	105	105	120	134	158	132
Maracujá	20	15	20	200	150	200	414	330	440

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	100	100	100	800	800	800	2.000	3.200	1.200
Banana (cacho)	220	250	250	2.750	3.125	3.125	3.266	2.500	3.750
Coco-da-baía	40	40	40	320	320	320	320	320	256
Mamão	7	7	7	84	84	84	185	101	126
Maracujá	25	25	25	250	250	250	639	625	300

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	100	100	100	800	800	800	1.600	1.560	2.000
Banana (cacho)	250	250	250	3.125	3.125	3.125	5.625	5.625	7.500
Coco-da-baía	40	40	40	320	320	320	256	416	448
Mamão	7	7	7	84	84	84	126	134	168
Maracujá	25	25	25	250	250	250	375	500	550

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	100			800			2.400		
Banana (cacho)	250			3.125			9.375		
Coco-da-baía	40			320			480		
Mamão	7			84			252		
Maracujá	25			250			750		

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais rebanhos existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	28.900	29.700	29.000	30.000	29.500	16.600	19.500	56.313
Suínos	4.200	4.500	4.100	4.100	4.300	3.050	2.800	3.563
Equinos	260	270	250	200	200	450	500	2.795
Asinino	60	80	100	100	100	170	150	360
Muares	160	170	150	180	200	300	350	1.372
Ovinos	170	200	250	300	350	660	650	1.798
Caprinos	120	150	150	120	100	340	400	454
Galinhas	13.700	14.900	14.500	15.000	15.400	10.150	9.400	14.270
Galos, frangas, frangos e pintos	20.600	21.900	21.400	21.500	21.800	14.200	13.300	21.406
Vacas Ordenhadas	3.500	3.500	3.300	3.200	3.150	3.900	3.500	10.100

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais rebanhos existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	56.519	48.600	60.750	55.400	58.000	59.500	60.600	51.500
Suínos	995	900	2.750	2.200	1.500	1.380	1.750	1.430
Bubalinos	-	-	65	70	80	90	45	40
Equinos	638	590	670	1.220	1.280	1.230	1.450	1.100
Asininos	185	160	100	125	160	130	165	135
Muares	278	280	330	330	300	355	480	400
Ovinos	819	900	2.600	1.950	1.800	1.450	1.800	1.450
Caprinos	581	470	1.050	750	640	520	250	200
Galinhas	6.320	6.100	15.750	11.000	7.200	8.610	8.400	6.800
Galos, frangas, frangos e pintos	9.480	8.400	29.250	15.000	10.800	12.915	12.100	10.600
Vacas Ordenhadas	8.750	8.400	5.200	4.700	4.950	5.060	5.200	4.600

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	49.500	52.000	56.500	78.438	93.084	80.304	88.100	105.280
Equino	1.050	1.800	1.960	1.600	2.473	2.650	2.900	3.000
Bubalino	45	50	55	-	-	18	21	85
Suíno - Total	1.400	1.920	1.800	2.066	2.415	2.480	2.950	3.350
Suíno - Matrizes de Suínos	630	830	780	820	870	900	1.070	1.210
Caprino	180	170	180	150	84	65	67	70
Ovino	1.300	2.500	2.600	3.036	3.247	3.399	3.310	2.900
Galináceos - Total	15.300	19.400	21.000	23.112	30.395	27.800	32.500	38.500
Galináceos - galinhas	6.500	5.600	6.100	6.600	8.510	7.780	8.300	9.850
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	4.300	4.600	5.000	6.200	7.450	7.250	7.900	9.440

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota [1]: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013
Nota [2]: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	131.830	130.550				
Equino	2.108	2.180				
Bubalino	122	170				
Suíno - Total	3.050	3.600				
Suíno - Matrizes de Suínos	850	1.000				
Caprino	32	55				
Ovino	2.559	3.160				
Galináceos - Total	60.437	58.700				
Galináceos - galinhas	4.500	4.350				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	11.730	11.710				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota [1]: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013
Nota [2]: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil L)	1.260	1.260	1.190	1.150	1.130	252	378	476	345	260
Ovos Galinha (mil dz)	34	37	36	38	39	21	30	33	33	39

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil L)	1.404	1.260	3.636	3.550	3.400	323	277	1.018	994	986
Ovos Galinha (mil dz)	24	24	36	16	15	36	38	71	40	46
Mel de Abelha (kg)	-	200	250	-	360	-	2	3	-	6

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e valor dos produtos de origem animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil L)	3.500	3.102	3.267	3.340	3.380	2.990	1.330	931	1.143	1.269	1.724	2.243
Ovos Galinha (mil dz)	39	28	18	22	21	17	138	102	72	86	105	77

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	2.800	2.999	3.250	3.400	1.680	1.649	1.950	2.550
Ovos Galinha (mil dz)	16	14	15	17	81	84	99	124

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	4.085	3.970	4.350	5.192	3.145	3.176	3.698	7.269
Ovos de Galinha (mil dz.)	21	19	23	27	149	146	185	247
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	6.452	6.441			9.806	12.237		
Ovos de Galinha (mil dz.)	32	31			317	337		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Castanha-do-Pará	28	-	30	27	23	17	-	26	27	32
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	18	1.331	20	24	25	2	292	1	2	3
Lenha (m^3)	2.000	2.000	2.000	2.200	2.000	3	3	2	2	20
Madeira em Tora (m^3)	3.000	3.000	5.000	6.000	7.000	30	36	95	120	175
OLEAGINOSOS										
Babaçu (amêndoa)	3	3	3	3	3	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Castanha-do-Pará	21	23	21	18	17	24	23	29	16	24
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	33	35	55	5.684	6.130	4	2	7	1.137	1.533
Lenha (m³)	2.000	2.500	2.300	2.500	2.500	3	5	7	9	10
Madeira em Tora (m³)	6.600	6.900	6.500	6.600	5.900	198	276	423	594	649
OLEAGINOSOS										
Babaçu (amêndoa)	2	3	3	4	4	1	1	2	4	4

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e valor dos produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Castanha-do-Pará	18	16	15	14	15	14	19	18	15	15	22	28
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	6.150	2.890	2.850	2.960	2.600	2.100	923	434	285	592	390	945
Lenha (m³)	2.500	2.800	2.500	2.450	2.300	2.000	25	31	30	31	30	32
Madeira em Tora (m³)	5.800	5.200	5.000	4.200	3.800	3.100	783	728	750	672	665	567
OLEAGINOSOS												
Babaçu (amêndoa)	4	5	5	4	5	4	6	4	5	5	5	6

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	-	-	15	14	-	-	15	25
Castanha-de-Pará	13	13	12	10	28	33	36	35
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	1.900	1.700	25	27	855	850	13	11
Lenha (m³)	2.100	2.200	2.200	2.000	38	42	42	40
Madeira tora (m³)	2.800	2.600	-	-	532	520	-	-
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa)	4	4	-	-	7	8	-	-

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	16	15	16	17	45	65	34	45
Castanha-do-pará (t)	9	8	8	7	36	40	37	36
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	25	23	24	28	15	17	22	15
Lenha (m³)	1.800	980	1.100	1.210	24	29	35	24
Madeira em tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	18	18			45	54		
Castanha-do-pará (t)	6	6			37	39		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	29	28			25	25		
Lenha (m³)	1.300	1.350			41	47		
Madeira em tora (m³)	-	-			-	-		
OLEAGINOSOS								
Babaçu (amêndoa) (t)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PEVS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas municipais 2000-2004

R$1,00(Valores nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002 (*)	2003 (*)	2004 (*)
Receita Corrente	3.840.121,00	4.439.273,00	-	-	-
Receita Tributária	-	3.845,00	-	-	-
Impostos	-	3.845,00	-	-	-
IPTU	-	-	-	-	-
ISS	-	2.475,00	-	-	-
ITBI	-	1.370,00	-	-	-
IRRF	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Outras Receitas Próprias	65.237	6.709	-	-	-
Receitas Transferidas	3.774.884,00	4.428.719,00	-	-	-

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.2 Receitas municipais 2005-2010

R$1,00 (Valores nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	10.485.643,00	12.840.720,33	14.099.158,81	14.617.445,13	15.636.116,94	17.708.779,50
Receita Tributária	378.569,00	177.425,77	224.485,73	221.013,84	263.043,15	218.143,60
Impostos	371.869,00	168.945,77	217.872,73	220.063,84	232.692,96	193.170,66
IPTU	0,00	950,00	4.793,48	1.777,56	2.079,00	2.197,84
ISSQN(1)	281.044,00	51.435,93	71.475,01	115.931,14	126.628,74	76.705,01
ITBI	18.621,00	24.533,00	16.786,38	1.919,43	520,87	1.747,00
IRRF	72.204,00	92.026,84	124.817,86	100.435,71	103.464,35	112.520,81
Taxas	6.700,00	8.480,00	6.613,00	950,00	30.350,19	6.371,88
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	68,69	0,00	0,00	0,00
Receitas Transferidas	10.058.649,00	12.663.294,56	13.873.622,87	14.393.925,41	15.363.669,95	17.467.308,51

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001, a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013 (*)	2014 (*)	2015 (*)
Receita Corrente	21.729.304,55	23.762.723,13	-	-	-
Receita Tributária	360.605,28	86.069,58	-	-	-
Impostos	334.604,07	78.319,04	-	-	-
IPTU	5.133,22	4.724,19	-	-	-
ISSQN(1)	108.755,57	54.434,90	-	-	-
ITBI	7.556,00	11.486,86	-	-	-
IRRF	213.159,28	7.673,09	-	-	-
Taxas	26.001,21	7.750,54	-	-	-
Outras Receitas Próprias	0,00	0,00	-	-	-
Receitas Transferidas	21.269.140,80	23.595.400,39	-	-	-

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.
(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016 (*)	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	-	32.009.514	37.913.900	41.463.844	43.968.941
Receita Tributária	-	1.400.674	1.080.055	1.629.618	1.916.736
Impostos	-	1.375.270	1.079.918	1.629.618	1.912.317
IPTU	-	3.980	-	59.509	-
ISSQN(1)	-	555.686	400.367	362.149	884.741
ITBI	-	379.347	214.702	393.521	250.125
IRRF	-	436.257	679.550	814.440	777.452
Taxas	-	25.066	137	-	1.312
Outras Receitas Próprias	-	-	-	-	-
Receitas Transferidas	-	30.479.695	36.706.679	39.770.996	42.028.386

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias
(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024
Receita Corrente	50.056.003	65.505.518		
Receita Tributária	1.647.101	2.701.384		
Impostos	1.579.093	2.580.182		
IPTU	2.305	67.912		
ISSQN(1)	411.365	423.701		
ITBI	179.113	187.081		
IRRF	986.311	1.901.488		
Taxas	68.008	121.202		
Outras Receitas Próprias	8.057	53.318		
Receitas Transferidas	47.990.532	62.284.447		

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.
Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010(1) (R$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	167.582,56	1.826.939,31	19.090,96	209.969,69	1.702.821,96
1998	171.293,42	2.226.195,66	17.625,72	887.562,81	2.534.472,79
1999	223.919,04	2.481.693,76	19.126,44	1.143.699,59	3.868.779,33
2000	352.539,00	1.767.442,00	26.986,00	1.172.097,00	3.320.176,00
2001	433.522,61	2.141.277,95	29.227,86	1.271.043,07	3.875.550,06
2002	475.033,26	2.703.714,01	24.900,06	1.656.227,57	4.862.893,45
2003	634.939,04	2.884.912,74	22.312,46	2.477.295,90	6.023.042,51
2004	716.884,77	3.051.630,57	23.932,83	2.138.161,55	5.939.177,91
2005	848.701,37	3.623.800,98	27.028,96	2.834.719,16	7.344.610,66
2006	979.698,84	3.853.108,03	33.955,69	2.806.142,64	7.685.762,45
2007	1.146.189,17	4.943.422,26	42.133,73	3.989.156,88	10.134.395,75
2008	1.303.369,20	4.318.734,32	53.344,67	4.575.160,50	10.298.175,25
2009	1.270.250,86	4.018.813,93	36.413,29	4.992.575,22	10.369.131,88
2010	1.541.689,80	4.286.876,15	59.727,79	6.602.902,93	12.569.332,24

Fonte: STN
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais
(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS(1)	Transferência do IPI(1)	Transferência do IPVA(2)	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	1.714.285,63	58.508,54	39.868,17	428.571,40	9.967,05	**2.251.200,79**
2012	1.983.797,07	75.676,74	43.938,84	495.949,29	10.984,76	**2.610.346,70**
2013	2.245.051,62	76.967,13	56.253,54	561.263,72	14.063,48	**2.953.599,49**
2014	2.537.663,31	79.381,12	77.595,72	634.415,82	19.391,74	**3.348.447,71**
2015	2.921.001,30	89.316,43	86.317,46	730.250,34	21.579,55	**3.848.465,08**
2016	3.226.235,81	71.830,55	82.646,64	806.558,96	20.661,81	**4.207.933,77**
2017	3.486.893,06	84.993,49	99.341,26	871.723,26	24.835,42	**4.567.786,49**
2018	3.711.977,32	112.307,12	113.334,29	927.994,33	28.333,67	**4.893.946,73**
2019	4.148.382,22	116.553,56	144.097,16	1.037.095,97	36.024,41	**5.482.153,32**
2020	4.072.014,97	99.061,31	158.387,27	1.018.003,74	39.596,91	**5.387.064,20**
2021	5.213.130,72	182.625,26	173.214,84	1.303.282,68	43.303,81	**6.915.557,31**
2022	5.329.138,41	171.659,18	212.161,28	1.332.284,60	53.606,94	**7.098.850,41**
2023	4.956.137,36	111.553,77	259.862,12	1.239.034,34	64.965,64	**6.631.553,23**

Fonte: SEFA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
Nota: Valores Nominais
(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB
(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 MEIO AMBIENTE

3.17.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	905,93	4,86	178,30	100,30	134
2011	909,00	3,07	175,20	100,30	53
2012	911,08	2,08	173,10	100,30	50
2013	914,45	3,37	169,80	100,30	32
2014	918,97	4,52	165,20	100,30	44
2015	923,90	4,93	160,30	100,30	86
2016	930,50	6,60	153,70	100,30	54
2017	935,32	4,82	148,90	100,30	107
2018	939,27	3,95	144,90	100,30	48
2019	944,54	5,27	139,70	100,30	42
2020	949,31	4,77	134,90	100,30	32
2021	954,69	5,38	129,50	100,30	20
2022	959,50	4,81	124,70	100,30	46

Fonte: INPE/PRODES
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	1.280,94	1.184,11	92,44	866,56	73,18
2019	1.280,94	1.184,11	92,44	905,18	76,44
2020	1.280,94	1.170,14	91,35	927,94	79,30
2021	1.280,94	1.170,14	91,35	945,30	80,79
2022	1.279,88	1.170,14	91,42	965,18	82,48
2023*	1.279,88	1.170,14	91,42	1.170,14	83,69

Fonte: SEMAS-SICAR
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD
*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

(...) – Informações não disponíveis

(-) – O Município não possui a variável destacada

(0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os "números" oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

– Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.

– As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a "terra", "nação", "área" ou "município", a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0º a 90ºN ou 0º a + 90º e 0º a 90ºS ou 0º a – 90º.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1\right) x100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n, o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} x100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo ‘as economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual –São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseda no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.

Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO
Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina
CEP: 66.017-000
E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br
Home page: www.fapespa.pa.gov.br